CAMPUS SÃO GABRIEL



RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL (ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSIO SÃO GABRIEL)

Coordenadores: Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Andréia Rodrigues Prestes

Bolsistas ID: Andressa Roseno Ames, Gladis Beatrís Ferrer do Prado, Josana Maria Tiburcio, Mayra Carvalho de Souza, Rafael da Cunha Rodrigues.

São Gabriel 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
MATERIAL E MÉTODOS	4
LEVANTAMENTO SOCIOAMBIETAL DA ESCOLA	10
Estrutura Física da Escola	11
2. Comunidade Escolar	13
2.1 ALUNOS	13
2.2 PROFESSORES	13
2.3 PAIS	13
3. Contexto da Comunidade e da Escola	14
4. Projeto Político Pedagógico da Escola	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID), visa aperfeiçoar e valorizar a formação de docentes na educação básica. Os alunos de licenciatura que participam deste programa desenvolvem projetos em escolas da rede pública de ensino, em parceria com a Instituição Superior a qual estão vinculados. O governo federal concede bolsas para que estes iniciem suas atividades didático-pedagógicas na escola, sempre acompanhados de um professor da instituição e orientados por um docente de licenciatura (PIBID, 2014).

A Universidade Federal do Pampa foi uma criação do governo federal que tinha por objetivo desenvolver a região a qual está inserida. Desta forma, instalou no município de São Gabriel no ano de 2006. O campus conta com 5 cursos, sendo eles Biotecnologia, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2014). Por ser Licenciatura, o curso vinculado ao PIBID é o de Ciências Biológicas, sendo assim as atividades e projetos desenvolvidos nas escolas estão ligadas às disciplinas de Ciências, Matemática e Física, visto que todas estão relacionadas as Ciências Exatas.

A instituição vinculada ao projeto e abordada neste relatório é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel. Adquirida em 18 de dezembro de 2003 e inaugurada em 12 de março de 2004 pelo prefeito em exercício Rossano Dotto Gonçalves e pela Secretária Municipal de Educação Angela Maria Moraes Scipioni. Anteriormente, tratava-se de uma instituição particular regida pela ordem religiosa Marista.

MATERIAL E MÉTODOS

Elaborou-se um questionário objetivo com alunos de 6º ano e 8ª série, visando um levantamento sobre a relação dos alunos com a escola e seus componentes curriculares. O mesmo método foi utilizado com os professores, tendo em vista compreender alem de suas relações, quais as dificuldades enfrentadas por estes. Além dos questionários observou-se o entorno da escola para avaliar a comunidade cuja instituição está inserida. Realizou-se um registro fotográfico de todo ambiente escolar.

SUJEITOS DA COMUNIDADE ESCOLAR QUESTIONÁRIO – ALUNOS

1) Ano escolar:		Idade:	-
2) Qual a disciplina p () Português () Ma	oreferida? temática () Ciências () F	Iistória () Geografia	() Ed. Física
3) Qual a disciplina q () Português () Ma	que menos gosta? temática () Ciências () H	Iistória () Geografia	() Ed. Física
4) Com que freqüênc	ia estuda?		
() Diariamente		() Somente para as provas	
5) Qual o meio utiliza	ndo para estudar?		
() Livros	() Internet	() Anotações p	essoais – caderno
6) Como é a sua relaç	ção com os alunos?		
() Ruim	() Moderada	() Boa	() Ótima
7) Como é a sua relaç	ção com os professores?		
() Ruim	() Moderada	() Boa	() Ótima
8) Como é a sua relaç	ção com os funcionários?		
() Ruim	() Moderada	() Boa	() Ótima
9) Como se sente no a	ambiente escolar?		
() Feliz	() Bem acolhido	() Entediado	() Rejeitado
10) O que o motiva a i	r para a escola?		
· =	Básico para arrumar um er	nprego	
() Cursar uma faculo	lade		
() Realização pessoa	1		
() Pressão familiar			

SUJEITOS DA COMUNIDADE ESCOLAR QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

1) Tempo de profissão: Idade:			
() Livro didát	e recursos didáticos utiliza? tico () Internet () Elaboração de	-	() Aulas práticas
3) Como é a s	ua relação com os alunos?		
	() Moderada	() Boa	() Ótima
4) Como é a s	ua relação com o corpo docente?		
	() Moderada	() Boa	() Ótima
5) Como é a s	ua relação com os funcionários?		
() Ruim	() Moderada	() Boa	() Ótima
6) O que pens	sa da estrutura escolar?		
() Ruim	() Regular	() Boa	() Ótima
7) Está/Gosta	da área que escolheu?		
() Sim () Outros:	() Não		
8) Qual o mai	or desafio encontrado como professo	r?	
() Ativa	com sua visão de educador, qual a pa () Regular		contexto escolar?
() Outros:			

Os resultados do questionário relacionados à disciplina mais atrativa para os alunos (Figura 1), disciplina menos atrativa para os alunos (Figura 2), freqüência com que estudam (Figura 3), meio utilizado para estudar (Figura 4), relação entre alunos (Figura 5), relação entre alunos e professores (Figura 6), relação entre alunos e funcionários (Figura 7), sensação dos alunos no ambiente escolar (Figura 8), motivos dos alunos para irem à escola (Figura 9), recursos mais utilizados pelo professor (Figura 10), relação dos professores com os alunos (Figura 11), relação dos professores com funcionários (Figura 12) e opinião dos professores quanto a estrutura da escola (Figura 13), foram analisados através dos seguintes gráficos:

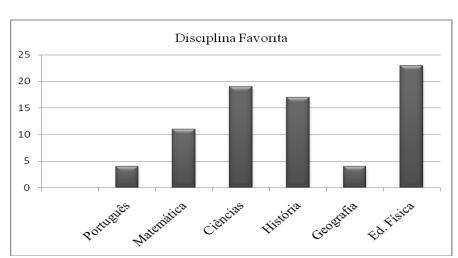


Figura 1 - Gráfico representando a disciplina mais atrativa para os alunos



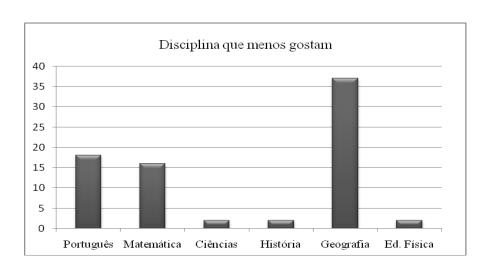


Figura 3 - Gráfico representando a freqüência com que os alunos estudam

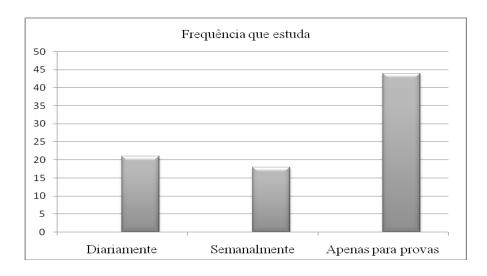


Figura 4 - Gráfico representando o meio utilizado para estudar

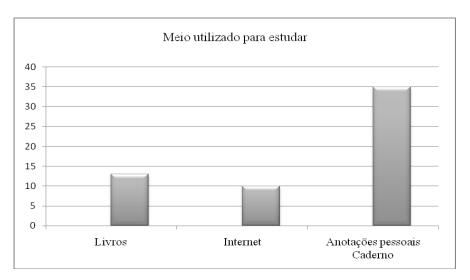


Figura 5 - Gráfico representando a relação entre alunos

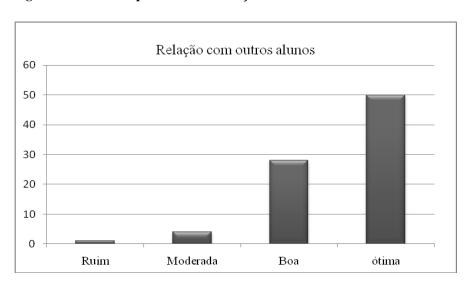


Figura 6 - Gráfico representando a relação dos alunos com os professores

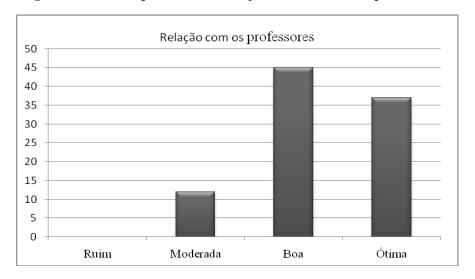


Figura 7 - Gráfico representando a relação dos alunos com os funcionários

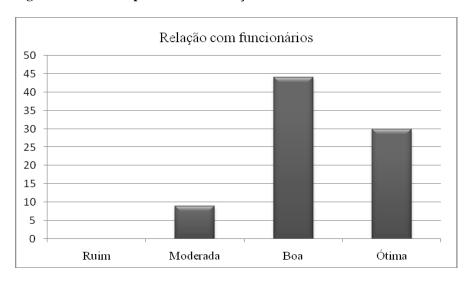


Figura 8 - Gráfico representando a sensação dos alunos no ambiente escolar

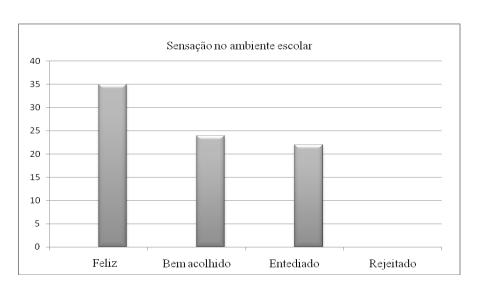


Figura 9 - Gráfico representando o motivo dos alunos irem à escola

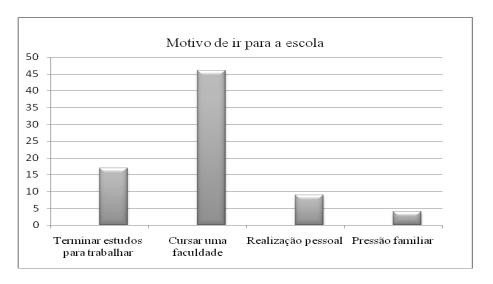


Figura 10 - Gráfico representando os recursos mais utilizado pelo professor

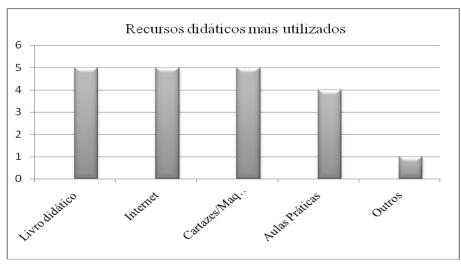


Figura 11 - Gráfico representando a relação dos professores com os alunos

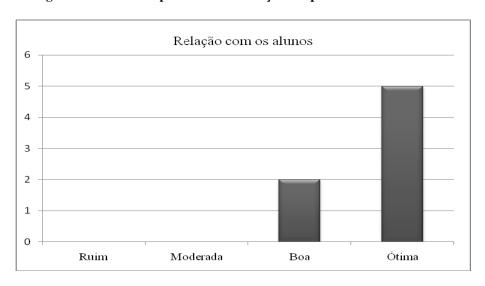


Figura 12 - Gráfico representando a relação dos professores com os funcionários

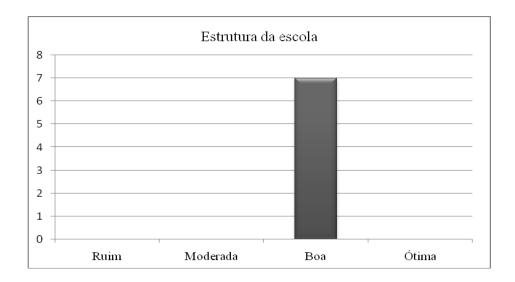
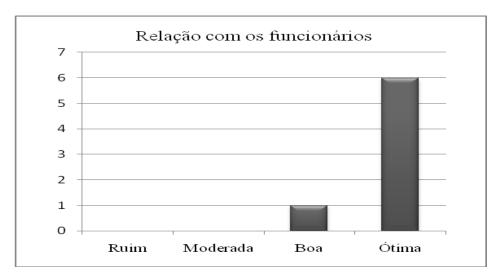


Figura 13 - Gráfico representando a opinião dos professores quanto a estrutura da escola



LEVANTAMENTO SOCIOAMBIETAL DA ESCOLA

1. Estrutura Física da Escola

A Escola de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel está localizada no município de São Gabriel, situado da região da campanha do Estado do Rio Grande do Sul. Comporta 754 alunos em período diurno (manhã e tarde) atendendo a crianças e adolescentes do primeiro ao quarto ciclos da educação básica.

O prédio escolar é de porte médio distribuído em dois andares com 13 salas de aula, de tamanhos reduzidos, com pouca iluminação e com móveis antiquados, porém bem arejadas. Os corredores são amplos e arejados com o cuidado de possuírem telas de proteção no segundo piso. Na extensão desses corredores são encontrados murais, bebedouros e lixeiras (Figura 14).

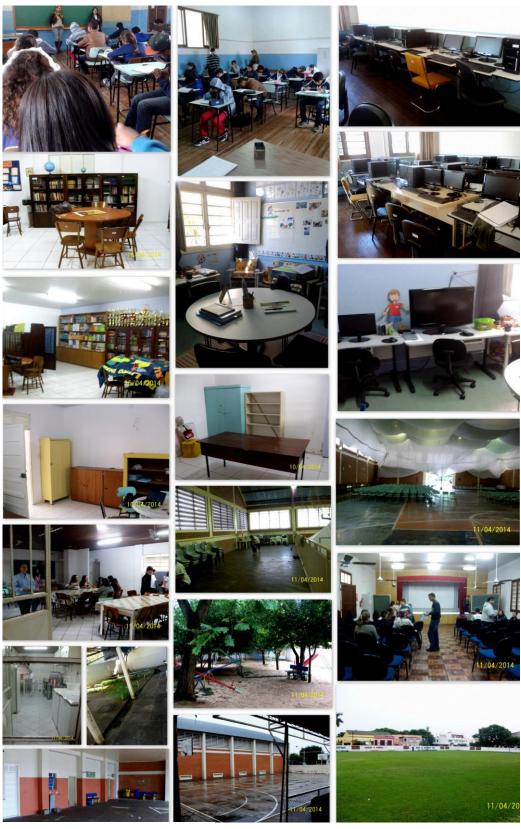
A escola conta com um laboratório de informática atualizado e bem equipado com 35 computadores novos e distribuídos lado a lado em uma sala grande e arejada, porém pouco utilizada. Em relação ao laboratório de ciências, a escola possui somente o espaço reservado para tal. Este conta com alguns armários, duas mesas e serve também como depósito. A instituição já providenciou uma pia, porém a mesma ainda não foi instalada.

O refeitório da escola é um lugar higienizado, arejado e composto por quatro mesas grandes (duas com 8 cadeiras e duas com 10 cadeiras). Possui banheiros masculinos e femininos. As turmas são chamadas seletivamente para a merenda. Os alunos que optaram por fazer o lanche aviam o professor e somente estes devem sair para o refeitório. Uma medida para reduzir os desperdícios de alimentos.

O auditório da escola é um espaço amplo, arejado, conservado, porém com alguns vidros quebrados. Possui vestiários, banheiros, saída de emergência, bebedouros e lixeiras. A quadra poliesportiva localiza-se ao lado do ginásio de esporte e é cercada com tela. É um espaço bastante utilizado e com lixeiras seletivas. O ginásio de esportes é utilizado por todo o município, para treinos esportivos e eventos.

Outro espaço esportivo é o campo de futebol. Próximo a ele há a pracinha para a educação infantil e uma área com árvores frutíferas, um local com grande possibilidade para desenvolvimento de futuras atividades. Além deste, próxima a sala de recursos há um espaço excelente para uma futura horta escolar.

Figura 14 – Imagens ilustrando a estrutura escolar, bem como seus espaços individuais



Fonte: autores

2. Comunidade Escolar

2.1 ALUNOS

Embora alguns alunos mostraram-se entediados no ambiente escolar, a grande maioria alegou freqüentar a escola para que futuramente possa cursar uma faculdade, portanto acredita-se que os mesmos possuem uma perspectiva de progresso acadêmico, o que é um ponto positivo. O meio mais utilizado para estudar é o caderno, tendo como segunda alternativa os livros. A maioria dos alunos respondeu que estuda somente em períodos de provas, em segundo lugar ficaram os que estudam diariamente. O componente curricular que menos estimula as duas turmas é Geografia, seguida de Português e Matemática. Logo os que estão na lista de preferidos são Educação Física, Ciências e História, respectivamente. A faixa etária dos alunos do 6º ano varia entre 10 e 13 anos e da 8ª série está entre 12 e 15 anos.

2.2 PROFESSORES

A inter-relação entre professores, funcionários e alunos varia numa escala de boa para ótima. Além disso, os professores alegaram que estão trabalhando na área que escolheram e utilizam a internet, livros didáticos e cartazes como principais auxílios nas aulas. Com relação a questão referente ao maior desafio da profissão 3 professores responderam que é a má remuneração, outros 2 alegaram a falta de materiais e recursos tecnológicos e ainda outros 2 o desinteresse dos alunos. A média de idade dos professores é de 38 anos e a do tempo de profissão 19 anos.

2.3 PAIS

Através de um diálogo informal com os professores, além da questão presente no relatório, a presença dos pais é considerada regular. Entretanto, percebeu-se que a busca por vagas na escola é imensa e grande parte das famílias continua com a visão de que esta é uma instituição particular, alimentando a teoria de que estas entidades mantém melhores condições de ensino.

3. Contexto da Comunidade e da Escola

A Escola Municipal Ginásio São Gabriel, está situada na Avenida Celestino Cavalheiro, 938, centro da cidade de São Gabriel. A instituição tem no seu entorno uma praça, supermercados, comércio em geral, algumas residências e outras escolas bem próximas. Há também um ponto de ônibus na mesma quadra e o hospital municipal está bem próximo.

Acredita-se que por seu histórico de escola particular, a comunidade escolar é composta por família de classe média e média alta, atendendo alunos não só do bairro onde está situada, mas de toda a cidade. O número de interessados é muito maior do que o número de vagas que a escola pode ofertar, desencadeando grande concorrência.

3. Projeto Político Pedagógico da Escola

A organização escolar se faz através de uma prática pedagógica comum a partir de uma linha de ação conjunta, com a participação dos pais e com a comunidade da vida escolar, para garantir a prática de normas que venham a melhorar o bom andamento da escola. A escola propõe a ampliação de programas permanentes de apoio pedagógico e de acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

O contexto dos alunos é trabalhado por meio da busca da identidade própria de cada aluno, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel, foi desenvolvido no ano de 2013 e organizado através da integração de todos os segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários, e vem se consolidando de forma solidária, engajada comprometida, fortalecendo a escola como espaço democrático e de discussão.

A metodologia adotada é de uma proposta ampla, numa perspectiva investigativa sobre os processos sócio-cognitivos. A avaliação engloba todo o ambiente escolar, numa forma contínua, participativa, cumulativa e interativa. Sendo assim, a avaliação agrega três perspectivas: diagnosticar as dificuldades dos alunos, intervir ao encontro de suas reais necessidades, assumir a responsabilidades pelo aprendizado do aluno favorecendo a inclusão. A avaliação deve englobar todas as dimensões de aprendizagem: cognitiva, cultural, afetiva, social e o processo auditivo do aluno. O resultado da avaliação será obtido em períodos trimestrais com conclusão anual.

Com relação a inclusão de alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais, os fundamentos políticos e legais baseiam-se na Constituição da República Federativa do Brasil (1988), a qual define, no artigo 205, a educação como direito de todos e, o artigo 208, III, o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino, na LDBEN- (artigo 58 e seguintes) a qual define que o AEE será em classes, escolas ou serviços especializados.

A Educação Especial para efeitos da lei, modalidade de educação escolar oferecida, na rede de ensino, para alunos com NEE, é organizada para apoiar, suplementar, e, em alguns

casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação formal da maioria das crianças e jovens.

O desenvolvimento inclusivo da escola assume a centralidade doas políticas públicas para assegurar as condições de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos, em igualdade de condições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inferiu-se, a partir das observações realizadas que a Escola Ginásio São Gabriel é uma instituição valorizada pela sociedade gabrielense, por se tratar de um espaço amplo de importância cultural e histórica para o município e para a comunidade estudantil em geral.

Essas observações garantiram-nos constatar a importância da investigação do local no qual se deseja realizar alguma intervenção. Com isso, ficamos inseridos no contexto escolar e na realidade vivenciada por alunos e professores, o que nos permitirá propor futuras metodologias e estratégias que garantam ao ensino de ciências naturais um melhor ensino-aprendizagem, de forma dinâmica e interdisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid Acesso em: 02 de maio de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Unipampa. Disponível em: http://porteiras.unipampa.edu.br/saogabriel/index.php?option=com_content&view=article&id=49&Itemid=58 Acesso em: 02 de maio de 2014